



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS  
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR  
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA  
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



**PEDRO HENRIQUE NUNES DA SILVA MATOS**

**A PERCEPÇÃO DA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR E O SENTIMENTO DE  
SEGURANÇA DOS COMERCIANTES DA CIDADE DE SENADOR CANEDO/GO**

**GOIÂNIA-GO**

**2024**

PEDRO HENRIQUE NUNES DA SILVA MATOS

**A PERCEPÇÃO DA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR E O SENTIMENTO DE  
SEGURANÇA DOS COMERCIANTES DA CIDADE DE SENADOR CANEDO/GO**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação da Prof<sup>ª</sup>. Viviene Martins Severo.

GOIÂNIA-GO

2024

## **A PERCEPÇÃO DA ATIVIDADE POLICIAL MILITAR E O SENTIMENTO DE SEGURANÇA DOS COMERCIANTES DA CIDADE DE SENADOR CANEDO/GO**

### **THE PERCEPTION OF MILITARY POLICE ACTIVITY AND THE FEELING OF SECURITY OF THE MERCHANTS OF THE CITY OF SENADOR CANEDO/GO**

Pedro Henrique Nunes da Silva Matos<sup>1</sup>  
Prof.<sup>a</sup>. Vivieni Martins Severo<sup>2</sup>

#### **Resumo**

Objetivou-se investigar o sentimento de segurança entre os comerciantes, analisando de que maneira a presença e a interação da polícia militar influenciam no senso de proteção, impactando positivamente o ambiente de trabalho e contribuindo para a prevenção de crimes. Primeiramente, realizou-se revisão bibliográfica e, posteriormente, pesquisa de campo, através de aplicação de questionário. Os resultados evidenciaram que o modelo de policiamento comunitário e de proximidade visa resolver problemas na comunidade, reduzir o uso da força física e promover a confiança e colaboração mútua entre a polícia e a população, buscando lidar com as diferenças, respeitar os direitos humanos e priorizar soluções específicas para os problemas das comunidades locais. Exemplos de programas bem-sucedidos demonstram a eficácia dessa abordagem na redução da criminalidade e na promoção da sensação de segurança. Após aplicado o questionário aos comerciantes de Senador Canedo/GO, os resultados mostraram que a maioria reconhece a presença policial na região e percebe a segurança em seus estabelecimentos como mediana a excelente. Todos concordaram que a presença da polícia influencia positivamente no sentimento de segurança, e a maioria nota a presença de viaturas diariamente ou semanalmente. Embora muitos não se sintam bem-informados sobre as iniciativas da polícia na cidade, reconhecem a colaboração da polícia na promoção da segurança nos comércios locais e percebem impactos positivos em seus negócios devido às ações policiais. Concluiu-se que a interação da polícia com a comunidade promove o sentimento de segurança e melhora a qualidade de vida na região, mas precisa ser intensificada na região.

**Palavras-chave:** Policiamento comunitário; Presença da Polícia; Sensação de Segurança; Prevenção de Crimes.

#### **Abstract**

The objective was to investigate the feeling of security among merchants, analyzing how the presence and interaction of the military police influence the sense of protection, positively impacting the work environment and contributing to crime prevention. First, a literature review was carried out and, later, field research, through a questionnaire. The results showed that the model of community and proximity policing aims to solve problems in the community, reduce the use of physical force and promote mutual trust and collaboration between the police and the population, seeking to deal with differences, respect human rights and prioritize specific solutions to the problems of local communities. Examples of successful programmes demonstrate the effectiveness of this approach in reducing crime and promoting a sense of security. After applying the questionnaire to Senador Canedo/GO merchants, the

---

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás. [Pedronunesm@outlook.com](mailto:Pedronunesm@outlook.com). Telefone: (62) 99330-5276.

<sup>2</sup> Orientadora. Professora da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduada em Ciência da Computação. Especialista em Docência no Ensino Superior e Especialista em Análise Criminal. E-mail: [Vivienemartins@gmail.com](mailto:Vivienemartins@gmail.com). Telefone: 62 98528-9894.

results showed that most recognize the police presence in the region and perceive security in their establishments as median to excellent. All agreed that the presence of the police positively influences the feeling of security, and most note the presence of vehicles daily or weekly. Although many do not feel well-informed about police initiatives in the city, they recognize police collaboration in promoting security in local businesses and perceive positive impacts on their business due to police actions. It was concluded that the interaction of the police with the community promotes the feeling of security and improves the quality of life in the region, but needs to be intensified in the region.

**Keywords:** Community Policing; Police Presence; Sense of Security; Crime Prevention.

## 1 INTRODUÇÃO

A segurança pública representa uma preocupação comum em diversas esferas sociais, nesse contexto, os comerciantes possuem papel de destaque, uma vez que suas atividades, por estarem diretamente inseridas na realidade de segurança local ao dependerem dela para um melhor desempenho. Como agentes ativos no comércio urbano, os comerciantes enfrentam desafios consideráveis com a ocorrência de crimes contra o patrimônio como roubos, furtos e outros delitos, que podem impactar de forma direta em seus empreendimentos e na confiança depositada pela clientela (Silva; Beato Filho, 2013).

Desse modo, a percepção dos comerciantes acerca da eficácia das ações da Polícia Militar no ambiente urbano é influenciada diretamente pelas complexidades sociais e realidades econômicas existentes. Essa percepção não apenas molda a sensação de segurança desses indivíduos, mas também pode impactar suas estratégias operacionais e a interação com a comunidade local (Santos; Costa, 2018).

A cidade de Senador Canedo, integrante da região metropolitana de Goiânia, situada no estado de Goiás, destaca-se por um contexto social e econômico dinâmico, assemelhando-se a muitas outras cidades brasileiras. Nesse cenário, a interligação entre a atividade policial militar e o sentimento de segurança dos comerciantes surge como uma temática relevante para estudo. A presença ativa da Polícia Militar contribui para a manutenção da ordem e para a promoção de um ambiente seguro não só para a comunidade em geral, mas, de maneira específica, para os comerciantes que desempenham suas atividades no município.

Diante dessas circunstâncias, a pesquisa sobre a relação entre a atividade policial militar e o sentimento de segurança dos comerciantes em Senador Canedo se justifica pela necessidade de compreender os matizes dessa interação, estratégias e políticas que potencializem a segurança e o bem-estar tanto da comunidade quanto dos profissionais do comércio local.

A partir da contextualização e justificativa previamente expostas, a indagação central da pesquisa é a seguinte: qual é a percepção dos comerciantes de Senador Canedo/GO em relação à atividade policial militar e de que maneira ela impacta seu sentimento de segurança? Para responder ao problema proposto, a presente pesquisa tem como objetivo geral investigar o sentimento de segurança entre os comerciantes, analisando de que maneira a presença e a interação da polícia militar influenciam no senso de proteção, impactando positivamente o ambiente de trabalho e contribuindo para a prevenção de crimes.

Por sua vez, os objetivos específicos consistiram em avaliar a influência da presença policial militar na construção do sentimento de proteção dos cidadãos; investigar as práticas e ações da polícia militar que são percebidas como contribuintes para o aumento do senso de segurança; analisar a percepção dos comerciantes em relação à segurança em seu ambiente de trabalho.

Primeiramente, realizou-se uma revisão bibliográfica sobre a temática apresentada, com análise documental de publicações disponibilizadas em banco de dados confiáveis como Google Acadêmico e Portal do CAPES. Posteriormente, efetivou-se uma pesquisa de campo, por meio de entrevista e aplicação de questionários com comerciantes locais, buscando informações sobre a atividade policial militar realizada no local e o sentimento de segurança percebido pela população. A análise dos resultados é qualitativa e descrita (Gil, 2010).

Os resultados da pesquisa estão delineados a seguir, sendo que a primeira parte engloba a revisão bibliográfica conduzida. A segunda seção delineia a metodologia empregada durante a condução do estudo, e, por último, a terceira seção apresenta os resultados da pesquisa de campo realizada, destacando entrevistas com comerciantes da cidade de Senador Canedo/GO.

## **2 REVISÃO TEÓRICA**

O conceito de segurança dentro de um sistema legal está associado à proteção contra ameaças ou à manutenção de uma situação de tranquilidade e estabilidade. No âmbito da segurança pública, compreende-se como a garantia da preservação da ordem pública (Ferreira; Damázio; Aguiar, 2011). Moreira Neto (1986) diferencia Segurança Externa e Segurança Interna, destacando que esta última é responsabilidade do Poder Executivo, que deve empregar seus recursos de maneira preventiva e repressiva em ações diretas e imediatas. Esse conceito abrange a segurança pública, medida pela convivência pacífica e harmônica de todos.

Ocorre que nem o Estado, nem os indivíduos isoladamente, desenvolveram políticas adequadas para afastar a propensão à prática criminosa. Apesar dos deveres da Administração Pública e da sociedade como detentora do poder, o crime cresce assustadoramente, gerando apreensão em toda a sociedade. Historicamente, no Brasil, a resposta às preocupações sociais relacionadas ao aumento da criminalidade sempre passou pelo sistema de controle formal, priorizando modelos e normas legais em detrimento de abordagens comunitárias. Isso é evidente no atual sistema prisional brasileiro, que reflete superlotação em presídios, penitenciárias e delegacias, desafiando legalmente sua capacidade para abrigar pessoas à disposição da justiça (Ferreira; Damázio; Aguiar, 2011).

Não obstante, se a repressão fosse a solução, o crime e o sentimento da população em relação a ele estariam sob controle de políticas governamentais. No entanto, o oposto é observado, com pessoas vivendo reclusas em suas casas, receosas de realizar gestos simples que antes eram comuns, evidenciando a ineficácia das abordagens repressivas. Vários fatores contribuem para o medo do crime, como residir em áreas violentas, ter sido vítima de crime, vulnerabilidade, isolamento social e desinformação (Nobrega; Costa, 2018).

A ausência de políticas públicas em setores essenciais, como saúde, educação, moradia e comércio organizado, contribui para o aumento da criminalidade e do medo na sociedade. Ademais, a falta de intervenção estatal em regiões carentes, devido a fatores sociais, culturais e econômicos, intensifica o medo do crime. A rotinização da desordem em grandes metrópoles torna as situações de perigo parte do cotidiano em algumas localidades (Fonseca, 2013).

Diante disso, a participação da sociedade torna-se fundamental, sendo proposto um modelo sistêmico, integrado e correcional, envolvendo a sociedade de maneira ativa no ciclo de segurança pública. Todavia, o afastamento do Estado de determinados locais, negligenciando necessidades básicas, impossibilita o apoio da sociedade no combate à delinquência. A falta de interação entre órgãos policiais e a comunidade, aliada à ausência de uma gestão que envolva a sociedade no trabalho de segurança pública, contribui para o aumento da violência. Essa visão é compreendida diante do modelo de policiamento isolado socialmente e descentralizado politicamente (Ferreira; Damázio; Aguiar, 2011).

Desse modo, surge a imperatividade de aprimorar as práticas policiais para alcançar um dos seus objetivos primordiais, que é a preservação da ordem pública (Ferreira; Damázio; Aguiar, 2011). Para tanto, é imprescindível estabelecer uma integração eficaz entre a polícia e a sociedade, razão pela qual surge o modelo de policiamento comunitário e de proximidade cuja atuação possui ênfase especial em iniciativas preventivas.

A adoção do conceito de polícia de proximidade resultou da necessidade de implementar uma abordagem policial voltada para a resolução de problemas na comunidade. Essa inovadora forma de policiamento proativo contribuiu significativamente para a redução da violência física e, conseqüentemente, para a diminuição da criminalidade em áreas com elevada concentração de grupos marginalizados ou minorias étnicas, gerando sensação de segurança (Fonseca, 2013).

A diminuição do uso da força física está diretamente associada ao fortalecimento da colaboração mútua e do relacionamento entre a polícia e a população, visando restaurar a autoridade e solidariedade social prejudicadas por recorrentes episódios de conflitos entre a polícia e a comunidade (Wrong, 1994).

Este modelo de policiamento, voltado para a resolução de problemas e a minimização de riscos, destaca a importância da qualidade de vida na comunidade, estabelecendo-a como uma prioridade constante. Na prática, os policiais de proximidade buscam o controle sistemático de distúrbios e pequenas ocorrências para evitar a escalada de conflitos, adotando ações simples de prevenção e sensibilização que abrangem diversas faixas etárias da comunidade (Trojanowicz; Bucqueroux, 1994).

Em contraste com abordagens repressivas, o policiamento de proximidade busca lidar com as diferenças e respeitar os direitos humanos, reconhecendo que a autoridade da polícia, conforme argumentado por Drennan (2003), depende da maneira como as forças de contenção da violência interagem com uma população que busca segurança. Em um sistema policial e judicial que não promova os direitos da comunidade, o uso indevido da força pode comprometer a integridade da instituição policial.

A polícia de proximidade se destaca pela capacidade de priorizar soluções específicas para os problemas das comunidades locais, como furtos, agressões, uso de drogas e redução do medo, visando aprimorar a qualidade de vida e fortalecer a segurança da população (Trojanowicz; Bucqueroux, 1994). Desse modo, a confiança nas instituições decorre dessa sensação de segurança, pois uma sociedade que deposita confiança no trabalho policial torna-se colaboradora do serviço e contribui para o desenvolvimento de um trabalho centrado na segurança cidadã.

Conforme Fonseca (2013), o engajamento com a questão comunitária tornou essencial a presença física da polícia nas comunidades, sendo fundamentado na importância atribuída aos sentimentos e opiniões dos membros sociais sobre a vida em comunidade. Logo, a presença ostensiva da polícia tem o propósito de reforçar a sensação de segurança pública

entre a população, inclusive os comerciantes, os quais se sentem mais seguros com a presença da Polícia Militar próximo aos seus comércios.

O exercício do policiamento ostensivo refere-se a uma abordagem policial claramente visível e explícita, em que os policiais estão uniformizados e caracterizados com a imagem da instituição. Eles são posicionados em pontos estratégicos nas cidades e áreas rurais ou patrulham essas regiões, com a suposição de que sua presença atua como um elemento dissuasor para atividades criminosas (Minas Gerais, 2024).

Como exemplo da presença da polícia como forma de criação de sensação de segurança na comunidade, Teodoro e Oliveira (2018) citam a presença da Polícia Militar no Zoológico de Goiânia para prática de educação física como representação de uma abordagem ostensiva desta instituição na região, contribuindo para a segurança local e evidenciando o empenho na preparação física dos oficiais para uma atuação mais qualificada. Este exemplo não apenas ilustra a preocupação com a saúde dos policiais, mas também enfatiza a importância de um preparo adequado, direcionando de maneira mais eficaz as ações desses profissionais, além de mostrar a presença constante da polícia junto à população.

É uma resposta à sociedade, indicando que a Polícia Militar está comprometida não apenas com o bem-estar de seus membros, mas também em manter uma presença ativa nas ruas, promovendo a segurança e a ordem nesses espaços (Mendonça Filho, 2001). Teodoro e Oliveira (2018) afirmam que o Zoológico de Goiânia, sendo um local frequentado diariamente por muitas pessoas em busca de atividades físicas e de lazer, demanda uma presença de segurança contínua. Assim como o centro de comércio da cidade de Senador Canedo/GO, cuja presença da polícia é demandada constantemente ante à variedade de comerciantes no local.

De acordo com o Jornal Folha BV (2022), em Roraima, os comerciantes passaram a sentir sensação de segurança após observarem um aumento no policiamento no bairro após a implementação do programa “Polícia na Rua” que disponibilizou um total de 90 automóveis equipados com câmeras que possibilitam o reconhecimento facial e um sistema de inteligência para consultar antecedentes criminais de suspeitos. Esse programa intensificou a presença policial na capital do estado, com 60 viaturas em uso, e nos 14 municípios do interior, que receberam 30 veículos adicionais. Os comerciantes e moradores locais aprovaram a iniciativa, mencionando que a presença frequente da polícia contribui para uma resposta mais rápida em situações de emergência e inibe ações criminosas, além de afirmarem que a presença maciça de viaturas intimida os criminosos.

Ainda conforme o Jornal Folha BV (2022), o trabalho cotidiano dos policiais em diversos bairros, sedes e vilas visa prevenir e combater o crime, aumentando a sensação de segurança da população. O governador estadual destacou que o programa é a maior ação do Governo de Roraima na área de segurança pública, fortalecendo o trabalho da Polícia Militar no combate ao crime no estado.

Os resultados obtidos pelo Polícia na Rua, em pouco mais de 100 dias de implementação, evidenciam a eficácia da estratégia adotada pelo Governo do Estado na prevenção de crimes. Uma comparação entre os meses de janeiro de 2021 e janeiro de 2022 revelou uma redução significativa, como exemplo, de 44,6% nas ocorrências de roubo registradas pela Polícia Militar em Boa Vista (Folha BV, 2022).

Ademais, para aqueles que já foram vítimas de criminosos, o reforço no policiamento foi considerado fundamental. Um comerciante relata que a sensação de segurança aumentou com o Polícia na Rua, percebendo a presença mais frequente de policiais nas ruas e sentindo-se mais protegido contra possíveis assaltos (Folha BV, 2022).

Diante disso, a fim de compreender a opinião dos comerciantes da cidade de Senador Canedo/GO sobre a sensação de segurança ante à percepção quanto à atividade policial exercida em sua localidade, foi aplicado um questionário visando identificar as perspectivas dos comerciantes quanto à relação entre a atividade policial militar ostensiva e comunitária e o sentimento de segurança da comunidade.

### **3 METODOLOGIA**

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, considerando que todos os resultados foram avaliados e, após isso, qualificado o problema. A natureza da pesquisa é aplicada, pois os resultados produzidos servem apenas confrontar/comprovar o campo do conhecimento científico sobre a matéria em apreço. Os objetivos da pesquisa são descritivos, uma vez que todos os resultados encontrados foram descritos com as devidas indicações de autorias científicas, literárias e normativas. Já o procedimento da pesquisa, este foi bibliográfico e de campo, adequando-se ao tipo de metodologia escolhido e ao tipo de trabalho ao qual a pesquisa se destina (Gil, 2010).

Os estudos científicos foram buscados nas bases de dados do Google Acadêmico e do *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Na busca, empregou-se os descritores da pesquisa, com termos em português, sendo eles definidos como: presença policial, sensação de segurança, polícia ostensiva, policiamento na rua, policiamento comunitário, medo do

crime. Os critérios de seleção dos estudos foram: pertinência temática; estudos completos; idioma português.

Além da pesquisa bibliográfica, efetivou-se um estudo de campo, cuja coleta de dados foi realizada por meio de entrevista com comerciantes da cidade de Senador Canedo/GO. A amostra foi composta por 14 (quatorze) comerciantes, atuantes no centro da cidade, maiores de 18 anos, plenamente capazes. A pesquisa foi aplicada de 01 de fevereiro a 15 de fevereiro de 2024, por WhatsApp. O questionário aplicado é composto por 10 (dez) questões, sendo 9 objetivas e 1 dissertativa.

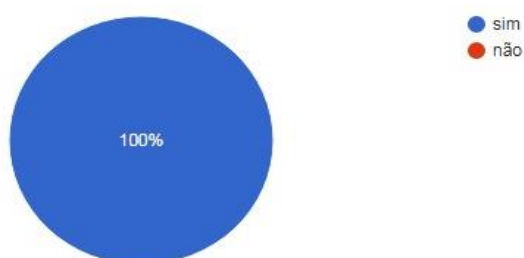
#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Visando ter certeza de que somente comerciantes estavam sendo entrevistados, em consonância com a proposta na metodologia proposta, a primeira pergunta da entrevista ocupou-se de indagar a ocupação profissional dos entrevistados na cidade de Senador Canedo/GO. Conforme mostra o gráfico I, 100% dos entrevistados são comerciantes, veja-se:

Gráfico I - Atuação profissional dos entrevistados

1. Você é comerciante na cidade de Senador Canedo?

14 respostas



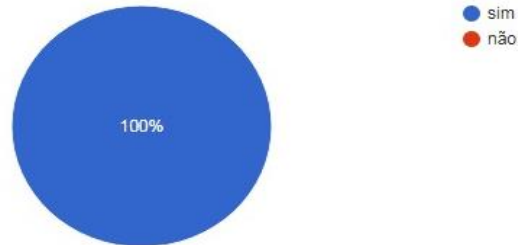
Fonte: O Autor (2024)

A segunda pergunta ocupou-se de indagar aos comerciantes sobre sua ciência acerca da presença da Polícia Militar na sua área de atuação, bem como nos arredores de seus comércios. Os resultados demonstraram que 100% dos comerciantes possuem consciência e reconhecem a presença policial em sua região, conforme mostra o gráfico II.

Gráfico II - Ciência dos entrevistados quanto à presença da Polícia

2. Você está ciente da presença da Polícia Militar em seu local de atuação e áreas circunvizinhas?

14 respostas



Fonte: O Autor (2024)

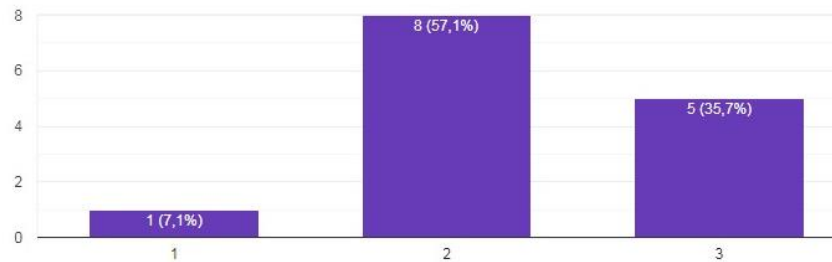
Por sua vez, a terceira pergunta cuidou de solicitar uma avaliação aos entrevistados, em uma escala de 1 a 3, do nível de segurança em seus estabelecimentos e nas áreas circunvizinhas, considerando 1 para insatisfatório, 2 para mediano e 3 para excelente, conforme resultados mostrados no gráfico III.

Gráfico III - Avaliação dos entrevistados quanto ao nível de segurança na região

3. Em uma escala de 1 a 3, como você avalia o nível de segurança em seu estabelecimento e nas áreas circunvizinhas?

(1 sendo insatisfatório, 2 sendo mediano, 3 sendo excelente)

14 respostas



Fonte: O Autor (2024)

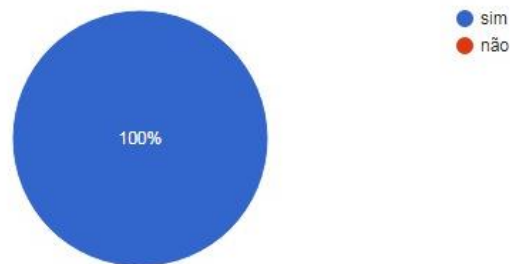
Vê-se que a maioria dos comerciantes percebe a segurança em seus estabelecimentos e arredores como sendo pelo menos mediana, com uma proporção significativa, porém menor, classificando-a como excelente, indicando que uma boa parcela dos entrevistados tem uma percepção relativamente positiva em relação à segurança na área de atuação, todavia, com necessidade de melhorias.

Na quarta questão, segundo mostra o gráfico 4, os entrevistados foram indagados se, na opinião deles, a presença da Polícia Militar influencia de modo positivo no sentimento de segurança. Os resultados estão evidenciados no gráfico IV a seguir:

Gráfico IV - Percepção dos entrevistados quanto ao sentimento de segurança

4. Na sua opinião, a presença da Polícia Militar influencia positivamente o seu sentimento de segurança?

14 respostas



Fonte: O Autor (2024)

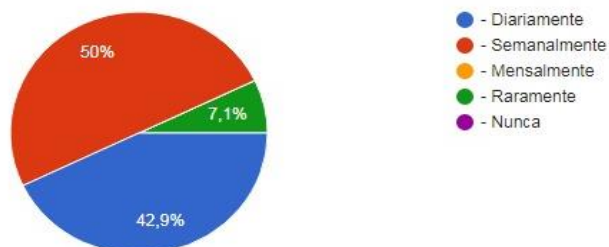
Percebe-se que a resposta foi unânime entre os comerciantes de Senador Canedo de que a presença da polícia tem um impacto positivo no sentimento de segurança, corroborando com a concepção de Leite (2021), segundo o qual a sensação de segurança se define pela percepção de proteção que uma pessoa experimenta devido à presença de uma instituição responsável por salvaguardar seus direitos.

Nessa sequência, na quinta pergunta, os entrevistados foram questionados sobre a frequência com que percebem a presença de viaturas da Polícia Militar no entorno de seus estabelecimentos, conforme mostra o gráfico V.

Gráfico V - Percepção dos entrevistados quanto à presença de viaturas

5. Com que frequência você percebe a presença de viaturas da Polícia Militar no entorno de seu estabelecimento?

14 respostas



Fonte: O Autor (2024)

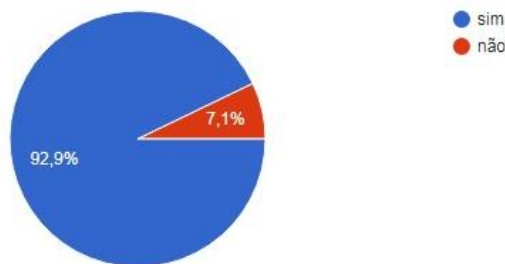
Verifica-se que metade dos entrevistados mencionaram que percebem semanalmente a presença das viaturas semanalmente, sendo que 42,9% as percebe de modo diário, e somente 7,1% afirmaram que isso ocorre raramente. Isso mostra que a presença de viaturas da Polícia Militar é vista com frequência pelos comerciantes da região, o que pode contribuir para o sentimento de segurança, conforme evidenciado na questão anterior.

Na sexta pergunta, os entrevistados foram questionados se percebem a Polícia Militar interagindo de maneira positiva com a comunidade local, sendo os resultados mostrados no gráfico VI.

Gráfico VI - Percepção dos entrevistados quanto à interação da polícia com a comunidade

6. Você percebe a Polícia Militar interagindo de maneira positiva com a comunidade local?

14 respostas



Fonte: O Autor (2024)

Denota-se que a maior parte dos entrevistados enxerga uma interação positiva por parte da Polícia Militar com a comunidade local, o que ajuda no fortalecimento dos laços de confiança, pois, de acordo com Pacheco e Marcineiro (2013), a interação positiva da polícia com a comunidade por meio da polícia comunitária está vinculada à melhoria da segurança pública e à queda nas taxas de delinquência.

Além disso, Pacheco e Marcineiro (2013) afirmam que a polícia comunitária ajuda a reduzir o temor do crime e a mitigar a sensação de desamparo na população. Segundo os referidos autores, essa filosofia colabora com a parceria entre a polícia e a comunidade, aumentando a moral dos agentes policiais e tornando a instituição policial mais responsiva à prestação de contas.

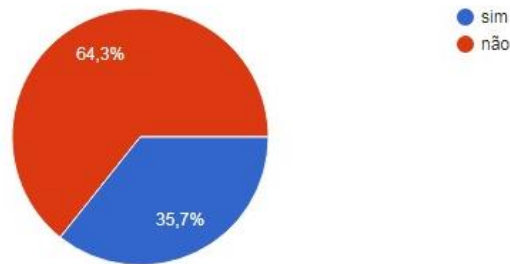
Na sétima pergunta, os entrevistados foram questionados se se sentem bem-informados acerca das iniciativas efetivadas pela Polícia Militar na cidade de Senador

Canedo. Os resultados encontram-se no gráfico VII, no qual vê-se que 64,3% responderam que não se sentem bem-informados.

Gráfico VII - Percepção dos comerciantes sobre informação policial

7. Você se sente bem-informado(a) sobre as ações e iniciativas da Polícia Militar em Senador Canedo?

14 respostas



Fonte: O Autor (2024)

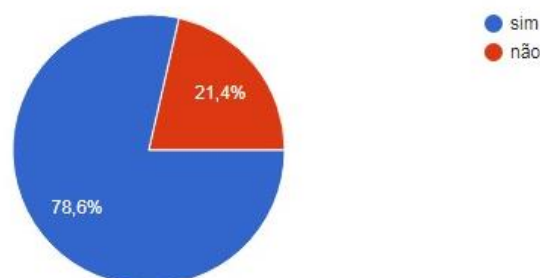
Vê-se que uma parcela significativa dos entrevistados não se sente adequadamente informada, indicando uma necessidade de aprimoramento pela Polícia Militar da comunicação e transparência das atividades policiais para com a comunidade local.

Na oitava pergunta, os entrevistados foram questionados se a Polícia Militar colabora de alguma forma com os comerciantes locais para promover a segurança nos comércios, sendo que 78,6% afirmaram que sim, enquanto 21,4% disseram que não, conforme mostra o gráfico VIII.

Gráfico VIII - Percepção quanto à colaboração da polícia com a promoção da segurança

8. A Polícia Militar colabora de alguma forma com os comerciantes locais para promover a segurança nos estabelecimentos?

14 respostas



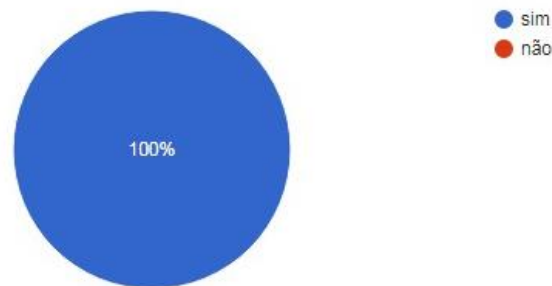
Fonte: O Autor (2024)

Logo, a maioria dos entrevistados reconhece a colaboração da Polícia Militar na promoção da segurança em seus estabelecimentos comerciais. Em complemento a isso, na nona pergunta, os entrevistados foram questionados se, na percepção deles, a presença e as ações da Polícia Militar impactam de forma positiva na rotina do negócio, conforme mostra o gráfico IX.

Gráfico IX - Percepção quanto aos impactos positivos da presença e ações policiais

9. Em sua percepção, a presença e as ações da Polícia Militar impactam positivamente na rotina do seu negócio?

14 respostas



Fonte: O Autor (2024)

Os comerciantes entrevistados percebem a presença policial como causadora de impactos positivos nos negócios, assim como os comerciantes de Roraima que passaram a sentir maior sensação de segurança após observarem um aumento no policiamento, conforme noticiado pelo Jornal Folha BV (2022), mencionado anteriormente.

No mesmo sentido, de acordo com o Portal G1 (2019), a Polícia Militar de Santa Catarina, em trabalho conjunto com os comerciantes, implementou táticas para aprimorar a segurança nas áreas comerciais, o que refletiu positivamente no comércio, inclusive impulsionando as vendas, segundo relatos dos próprios empresários.

Por fim, a décima pergunta inquiriu descrição de ações que contribuem para a prevenção de crimes e pediu sugestões de como a Polícia Militar pode melhorar em sua atuação na promoção da segurança. Obteve-se 11 respostas, embora tenham sido 14 entrevistados, logo, três pessoas não responderam, todavia, isso não comprometeu a análise. Veja-se:

### Gráfico X - Sugestões dos entrevistados

10. Na sua visão, quais práticas ou ações específicas da Polícia Militar contribuem para a prevenção de crimes na região?  
Que sugestões você teria para melhorar a eficácia da Polícia Militar na promoção da segurança?

11 respostas

Policimento nas ruas. Ronda noturna em ruas afastadas do centro da cidade.
Conversando com os comerciantes moradores em geral da região acho que já melhoraria
Passando nós comércios sempre que possível e pergunta aos comerciantes se está tudo bem, criando um grupo junto com os empresários.
a viatura passar na frente dos comércios. Ter uma proximidade mais frequente com os comerciantes
Falta participação dos policiais na comunidade. Não existe abordagem, não existe interação da polícia com os moradores. Quando se liga para a polícia demora horas para solucionarem as questões de ocorrências.
Passar todo dia na rua
O primeiro passo para prevenção de crimes é a patrulhamento diário nas regiões, mostrando a presença da Polícia Militar, com esse patrulhamento evita que as regiões fiquem vulneráveis.
Para melhorar, acredito que o patrulhamento diário resolve boa parte das tentativas e dos crimes de pequena significância, mas que possuem um grande impacto na população, tendo em vista que os crimes pequenos afetam diretamente a população mais pobre das regiões com pouco patrulhamento.
Patrulhamento ostensivo. Aumentar o patrulhamento nas áreas com mais ocorrências de crimes
passar nos comércios
relacionar com a sociedade

Fonte: O Autor (2024)

As respostas fornecidas pelos entrevistados demonstram a importância do policiamento ostensivo e comunitário para a prevenção de crimes na região e promoção da segurança. Eles destacam a necessidade de uma presença policial constante nas ruas, especialmente em locais estratégicos e lugares afastados, bem como a importância de estabelecer diálogo e parceria com os comerciantes locais. Além disso, uma resposta indicou preocupação com a demora no atendimento policial em casos de emergência e a falta de interação entre a polícia e os moradores da comunidade.

Vê-se que os comerciantes demonstraram desejo por uma maior interação da polícia com a comunitária, enfatizando que essa parceria pode ser melhor, já que, conforme Trojanowicz e Bucqueroux (1994), a abordagem da polícia de proximidade se evidencia pela sua habilidade em focar em soluções específicas para os desafios enfrentados pelas comunidades locais, como furtos, agressões, uso de drogas e a diminuição do medo, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida e fortalecer a segurança dos residentes.

Dessa forma, a confiança na polícia surge a partir da sensação de segurança que ela proporciona, pois uma sociedade que confia no trabalho policial se torna parceira das autoridades e colabora para o desenvolvimento de uma abordagem centrada na segurança dos cidadãos.

## **5 CONCLUSÃO**

Como visto, ao longo dos últimos anos, a repressão não tem se mostrado eficaz para controlar o crime, e diversos fatores contribuem para o medo da criminalidade, incluindo a falta de políticas públicas em setores essenciais e a ausência de intervenção estatal em regiões carentes.

Diante disso, surgiu a necessidade de uma abordagem sistêmica e integrada, envolvendo ativamente a sociedade no ciclo de segurança pública. Nesse contexto, o modelo de policiamento comunitário e de proximidade se destaca, priorizando iniciativas preventivas e a interação entre a polícia e a comunidade. Tal abordagem visa resolver problemas na comunidade, reduzir o uso da força física e promover a confiança e colaboração mútua entre a polícia e a população.

Assim, o policiamento de proximidade busca lidar com as diferenças e respeitar os direitos humanos, priorizando soluções específicas para os problemas das comunidades locais, englobando o exercício do policiamento ostensivo, que busca dissuadir atividades criminosas através da presença visível da polícia em locais estratégicos. Observou-se exemplos de programas bem-sucedidos, como o “Polícia na Rua” no Estado de Roraima, o qual demonstra a eficácia dessa abordagem na redução da criminalidade e na promoção da sensação de segurança entre os comerciantes e moradores locais.

Diante deste contexto, após questionário aplicado aos comerciantes da cidade de Senador Canedo/GO para entender suas perspectivas sobre a relação entre a atividade policial ostensiva e comunitária e o sentimento de segurança na comunidade, os resultados da pesquisa mostraram que todos os entrevistados eram comerciantes, conscientes da presença policial na região, e que a maioria percebe a segurança em seus estabelecimentos como mediana a excelente. Todos concordaram que a presença da polícia influencia positivamente no sentimento de segurança, e a maioria nota a presença de viaturas diariamente ou semanalmente.

Desse modo, a interação da Polícia Militar com a comunidade é vista de forma positiva pela maioria dos entrevistados, embora muitos não se sintam bem-informados sobre

as iniciativas da polícia na cidade. Apesar disso, a maioria reconhece a colaboração da polícia na promoção da segurança nos comércios locais e percebe impactos positivos na rotina de seus negócios devido às ações policiais.

Em suas sugestões, os entrevistados demandaram uma maior presença policial nas ruas, especialmente em locais estratégicos, e destacaram a importância do diálogo e parceria entre a polícia e os comerciantes. Além disso, um dos comerciantes expressou certa preocupação com a demora no atendimento policial em casos de emergência e outro com a falta de interação entre a polícia e os moradores da comunidade, embora sejam parcela pequena em relação aos entrevistados, suas preocupações não podem ser ignoradas.

Desse modo, os resultados evidenciam uma demanda por uma maior interação da polícia com a comunidade, uma vez que essa parceria pode ser melhorada para promover o sentimento de segurança entre os comerciantes e demais cidadãos, bem como melhorar a qualidade de vida na região.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 01 dez. 2023.

DRENNAN, J. N. **Police leadership and labour relations: a reform perspective**. Toronto, Ontario: Edmond Montgomery, 2003.

FERREIRA, E. L. T.; DAMÁZIO, I. N.; AGUIAR, J. M. Fatores estimuladores da sensação de insegurança e a valorização midiática. **Revista Ordem Pública e Defesa Social**, v. 4, n. 1 e 2, semestre I e II, 2011.

FONSECA, R. J. N. **Os sentimentos de (in)segurança da comunidade face ao caráter proativo da polícia**. Monografia (Graduação em Criminologia) - Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Fernando Pessoa, 2013.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE, R. Estudo das ações preventivas que contribuem para redução criminal e aumento da sensação de segurança na área da 7ª RISP. **Jusbrasil**, 2021. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/estudo-das-acoes-preventivas-que-contribuem-para-reducao-criminal-e-aumento-da-sensacao-de-seguranca-na-area-da-7-risp/1151867404>. Acesso em: 24 fev. 2024.

MENDONÇA FILHO, M. **A noção de segurança democrática como alternativa para a crise da função policial**. Aracaju: UFS, 2001.

MINAS GERAIS, Assembleia Legislativa de Minas Gerais. **Polícia Ostensiva**. Disponível em: [https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/policia\\_ostensiva/entenda/informacoes\\_gerais.html?tagNivel1=302&tagAtual=5#:~:text=S%C3%A3o%20estrat%C3%A9gias%20de%20policiamento%20ostensivo,v%C3%ADdeo%20\(Projeto%20Olho%20Vivo\)](https://politicaspUBLICAS.almg.gov.br/temas/policia_ostensiva/entenda/informacoes_gerais.html?tagNivel1=302&tagAtual=5#:~:text=S%C3%A3o%20estrat%C3%A9gias%20de%20policiamento%20ostensivo,v%C3%ADdeo%20(Projeto%20Olho%20Vivo)). Acesso em: 10 jan. 2024.

MORADORES apontam aumento na sensação de segurança com o Polícia na Rua. **Jornal Folha BV**, 2022. Disponível em: <https://www.folhabv.com.br/cotidiano/moradores-apontam-aumento-na-sensacao-de-seguranca-com-o-policia-na-rua/>. Acesso em 10 de janeiro de 2024.

MOREIRA NETO, D. F. Direito Administrativo da Segurança Pública. *In: Direito Administrativo da Ordem Pública*. Rio de Janeiro: Forense, 1986.

NOBREGA, P. F. M. COSTA, L. D. **Sensação de medo e insegurança da população de Cristalina-GO**. Artigo (Curso de Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública) – Academia de Polícia Militar de Goiás- CAPM, Goiânia, 2018.

PACHECO, G. C.; MARCINEIRO, N. **Polícia comunitária e segurança pública: tópicos emergentes em segurança pública III: livro didático**. Palhoça: UnisulVirtual, 2013.

POLÍCIA e lojistas empregam estratégias para melhorar segurança nas ruas com comércio em SC. **G1 SC**, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2019/05/28/policia-e-lojistas-empregam-estrategias-para-melhorar-seguranca-nas-ruas-com-comercio-em-sc.ghtml>. Acesso em: 24 fev. 2024.

SANTOS, R. M.; COSTA, L. D. **O sentimento de insegurança e medo do crime em dois bairros do município de Valparaíso de Goiás do ponto de vista dos moradores**. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) - Academia de Polícia Militar de Goiás- CAPM, Goiânia, 2018.

SILVA, B. F. A.; BEATO FILHO, C. C. Ecologia social do medo: avaliando a associação entre contexto de bairro e medo de crime. **R. bras. Est. Pop.**, Rio de Janeiro, p. 155- 170, 2013.

TEODORO, P. P. C.; OLIVEIRA, G. P. C. **A prática da educação física militar no zoológico de Goiânia: presença ostensiva em espaços públicos**. Artigo (Curso de Formação de Praças do Comando) - Academia de Polícia Militar de Goiás – CAPM, 2018.

TROJANOWICZ, R.; BUCQUEROUX, B. **Policiamento Comunitário: como começar**. Rio de Janeiro: Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, 1994.

WRONG, D. H. **The problem of order: what writes and divides society**. New York: The Force Press, 1994.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO PARA ENTREVISTA COM COMERCIANTES

1. Você é comerciante na cidade de Senador Canedo?

-SIM

-NÃO

2. Você está ciente da presença da Polícia Militar em seu local de atuação e áreas circunvizinhas?

-SIM

-NÃO

3. Em uma escala de 1 a 3, como você avalia o nível de segurança em seu estabelecimento e nas áreas circunvizinhas? (1 sendo insatisfatório, 2 sendo mediano, 3 sendo excelente)

-1

-2

-3

4. Na sua opinião, a presença da Polícia Militar influencia positivamente o seu sentimento de segurança?

-SIM

-NÃO

5. Com que frequência você percebe a presença de viaturas da Polícia Militar no entorno de seu estabelecimento?

- Diariamente

- Semanalmente

- Mensalmente

- Raramente

- Nunca

6. Você percebe a Polícia Militar interagindo de maneira positiva com a comunidade local?

-SIM

-NÃO

7. Você se sente bem-informado(a) sobre as ações e iniciativas da Polícia Militar em Senador Canedo?

-SIM

-NÃO

8. A Polícia Militar colabora de alguma forma com os comerciantes locais para promover a segurança nos estabelecimentos?

-SIM

-NÃO

9. Em sua percepção, a presença e as ações da Polícia Militar impactam positivamente na rotina do seu negócio?

-SIM

-NÃO

10. Na sua visão, quais práticas ou ações específicas da Polícia Militar contribuem para a prevenção de crimes na região? Que sugestões você teria para melhorar a eficácia da Polícia Militar na promoção da segurança?